

BRINCAR EM CONTEXTOS DE RECREIO ESCOLAR: CONTRIBUTOS DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS

Heliny Carvalho Maximo
Orientadora: Profa. Dra. Aline Sommerhalder
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

RESUMO: No contexto da ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos de duração, surge uma nova demanda pedagógica com relação às práticas direcionadas as crianças. Nesta etapa educacional, brincar vêm ocupando um papel secundário, com tempos e espaços restritos. Dentre os espaços potenciais para brincar, o recreio escolar mostra-se como momento privilegiado no cotidiano escolar. Parte-se da consideração de que o recreio escolar é contexto educativo e, por isso, representativo de processos de ensinar e de aprender para as crianças. Somado a isso, há o reconhecimento da necessidade de produção de pesquisas nesses contextos. O objetivo desta pesquisa, originária de uma iniciação científica com financiamento CNPq, foi identificar e apresentar as produções científicas brasileiras recentes, que abordaram o brincar/jogar inserido em contextos de recreio/ pátio escolar, nas escolas de Ensino Fundamental de 9 anos de duração. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica (LIMA; MIOTO, 2007; SALVADOR, 1986), de abordagem qualitativa, e que tomou como fontes de levantamento, as produções científicas disponibilizadas no SCIELO Brasil e na ANPED. Dos levantamentos realizados, foram selecionadas e identificadas 5 produções científicas brasileiras recentes, no período de 2011 a 2015. Dentre os resultados, o exame dessas produções mostrou que há pouca produção científica brasileira recente sobre essa temática, disponibilizada no SCIELO – Brasil, assim como divulgadas nas reuniões nacionais da ANPED e que há pouca valorização do recreio como um rico contexto educativo para as crianças.

Palavras-chaves: Brincar. Recreio Escolar. Criança. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.